

ESFERAS MOTIVACIONAIS DA JUVENTUDE ESTUDANTE NA SOCIEDADE DA RÚSSIA MODERNA: EDUCACIONAL E PESQUISA

ÁMBITOS MOTIVACIONALES DE LOS ESTUDIANTES JÓVENES EN LA SOCIEDAD RUSA MODERNA: EDUCACIÓN E INVESTIGACIÓN

MOTIVATIONAL SPHERES OF STUDENT YOUTH IN MODERN RUSSIAN SOCIETY: EDUCATIONAL AND RESEARCH

Galina I. KOLESNIKOVA¹
Eleonora VI. BARKOVA²
Nina A. OPARINA³
Victoria N. VLASOVA⁴
Ekaterina V. POTAPKINA⁵
Maksim O. PANOV⁶

RESUMO: O artigo analisa os elementos que constituem o campo motivacional da juventude estudantil e determinam sua especificidade no contexto das realidades modernas da sociedade russa. O tema da pesquisa é o preenchimento do conteúdo de tais elementos do campo motivacional nas direções básicas de atividade no ambiente juvenil como a escolha de uma profissão, os motivos da comunicação interpessoal, a estrutura dos interesses extracurriculares e os motivos para a escolha um hobby, um cônjuge. A fundamentação teórica da pesquisa são as obras de autores nacionais e estrangeiros de orientação sociofilosófica e sociológica. Com base no objetivo e objetivos, o trabalho utiliza análise comparativa, síntese interdisciplinar e outras técnicas de metodologia científica geral. Com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que a maioria dos alunos do ensino superior apresenta a relação idade biológica e psicológica dentro da norma de idade.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Motivação. Campo motivacional. Juventude. Interesses. Estrutura de interesses.

¹ Universidade Nacional de Economia e Comércio de Donetsk em homenagem a Mikhail Tugan-Baranovsky, Donetsk – Ucrânia. Doutora em filosofia, professora, especialista independente nos problemas da consciência e seu impacto, membro correspondente da Academia Russa de Ciências Naturais (RAE), membro da comunidade científica internacional-Academia Internacional de História Natural (IANH), professora do Departamento de filosofia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7232-6374>. E-mail: galina_ivanovna@kolesnikova.red

² Universidade de Economia Russa Plekhanov (PRUE), Moscou – Rússia. Doutora em Filosofia, Professora do Departamento de História e Filosofia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0513-1176>. E-mail: barkova3000@yandex.ru

³ Universidade da Cidade de Moscou, Instituto de Cultura e Artes, Departamento de Práticas Sociais e Culturais, Moscou – Rússia. Doutora em Ciências Pedagógicas, Professora. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1013-550X>. E-mail: oparil18@yandex.ru

⁴ Universidade Estadual de Medicina de Rostov, Rostov-on-Don – Rússia. Doutora em Filosofia, candidata a Ciências Pedagógicas, Professora. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6884-0247>. E-mail: oi08@mail.ru

⁵ Universidade da Cidade de Moscou, Moscou – Rússia. Docente sênior. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3232-630X>. E-mail: PotapkinaEV@mgpu.ru

⁶ Universidade da Cidade de Moscou, Moscou – Rússia. Assistente. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2432-9877>. E-mail: PanovMO@mgpu.ru

RESUMEN: El artículo analiza los elementos que componen el campo motivacional de la juventud estudiantil y determina su especificidad en el contexto de las realidades modernas de la sociedad rusa. El tema de la investigación es el llenado de contenido de elementos del campo motivacional en las direcciones básicas de la actividad en el entorno juvenil como la elección de una profesión, los motivos de la comunicación interpersonal, la estructura de los intereses extracurriculares y los motivos de la elección. un pasatiempo, un cónyuge. El fundamento teórico de la investigación son los trabajos de autores nacionales y extranjeros de las direcciones socio-filosófica y sociológica. En base a la meta y los objetivos, el trabajo utiliza análisis comparativo, síntesis interdisciplinar y otras técnicas de metodología científica general. Con base en los resultados obtenidos, se puede concluir que la mayoría de los estudiantes de educación superior tienen la relación de edad biológica y psicológica dentro de la norma de edad.

PALABRAS CLAVE: Educación. Motivación. Campo motivacional. Juventud. Intereses. Estructura de intereses.

ABSTRACT: The article analyzes the elements that make up the motivational field of student youth and determine its specificity in the context of the modern realities of Russian society. The subject of the research is the content filling of such elements of the motivational field in the basic directions of activity in the youth environment as the choice of a profession, the motives of interpersonal communication, the structure of extracurricular interests, and the motives for choosing a hobby, a spouse. The theoretical foundation of the research is the works of domestic and foreign authors of the socio-philosophical and sociological directions. Based on the goal and objectives, the work uses comparative analysis, interdisciplinary synthesis and other techniques of general scientific methodology. Based on the results obtained, it can be concluded that most higher education students have the ratio of biological and psychological age within the age norm.

KEYWORDS: Education. Motivation. Motivational field. Youth. Interests. Structure of interests.

Introdução

A motivação é a chave para compreender a natureza humana. Com efeito, a conhecida tese "aquele que é dono da informação é dono do mundo" deve ser transformada em "aquele que pode iniciar/formar e dirigir a motivação/atividade motivacional das pessoas é dono do mundo".

A relação entre os parâmetros selecionados em sua sequência estrutural pode ser representada como uma fórmula para a atividade motivacional de uma pessoa (GAFIATULINA *et al.*, 2018): $S \rightarrow M \rightarrow P \rightarrow D = C/R$, onde S - estímulos (gatilhos da atividade), M - motivação (ativação de razões que inspiram as pessoas a se esforçarem para realizar atividades), P - propósito, necessidade dominante (a necessidade para a qual o estímulo é direcionado), D -

ação, a atividade em si, C/R é a eficácia (a escala de atingir o objetivo (C - consequência, R- resultado) da atividade D).

Dependendo da pertença de um determinado indivíduo a um determinado tipo de "Homem" (como portador de qualidades verdadeiramente humanas) ou "homem" (como representante de uma espécie biológica) - na terminologia de Confúcio, nobre ou de origem humilde - ele será guiado por seu sistema motivacional de valores, que revela seu conteúdo essencial.

O critério para esta classificação é a necessidade dominante derivada do valor dominante. Na sociedade pré-industrial, o componente de conteúdo biológico no tipo social de personalidade é definido como o dominante, uma vez que as realizações culturais, via de regra, são criadas por indivíduos que estão à frente da maior parte da sociedade em seu desenvolvimento.

Materiais e métodos

Em 2018-2019, liderado pelo professor G. I. Kolesnikova, um grupo de alunos da Academia Humanitária e Pedagógica (ramo) da FGAOU VO KFU com o nome de V.I. Vernadsky em Yalta realizou um estudo das especificidades da motivação nas áreas básicas de atividade relevantes no ambiente juvenil: escolha de profissão, motivos de comunicação interpessoal, estrutura de interesses extracurriculares e motivos para escolher um hobby, um cônjuge. Além disso, foi realizado um estudo para identificar a proporção de idade biológica e psicológica entre estudantes de instituições de ensino superior com base na periodização de idade de E. Erickson. A faixa etária dos participantes foi de 18 a 25 anos. O grupo social envolveu estudantes em tempo integral de instituições de ensino superior.

A fundamentação teórica do estudo, assente no objetivo - a análise do campo motivacional da juventude estudantil, como se depreende das referências, são as obras de autores nacionais e estrangeiros de vertentes sociofilosóficas e sociológicas.

A base metodológica da pesquisa inclui princípios filosóficos gerais de consistência, correspondência, completude, complementaridade, consistência, determinismo e verificação, bem como os métodos da unidade do histórico e do lógico na cognição social, histórico concreto, retrospectiva histórica, histórico comparativo e outros métodos de metodologia científica geral.

Resultados e discussão

Além disso, passamos a um exame detalhado de cada uma das etapas da pesquisa científica do campo motivacional da juventude estudantil em tempo integral (faixa etária de 18 a 25 anos).

1) Desde o final do século XX, o problema da incompatibilidade de personalidade na idade psicológica, biológica e social tornou-se um dos mais significativos do mundo moderno. Além disso, não há consenso entre os pesquisadores sobre a presença dos componentes acima na estrutura da personalidade. Por exemplo, a teoria do “endopsíquico” (dependência interna causada por fatores biológicos) e “exopsíquico” (dependência externa causada por fatores sociais) foca na dicotomia “interno - externo”. A abordagem sociológica, por outro lado, é focada no típico social da personalidade. No entanto, um traço distintivo da personalidade moderna, como sujeito das relações sociais, é a autonomia, que não pode ser ignorada quando se estuda a motivação. Portanto, este estudo, que visa identificar a relação entre a idade biológica e a psicológica, se baseia no conceito de Eric Erickson, pois é o que mais clara e consistentemente reflete essa relação. Os resultados mostram que 35% dos entrevistados dão uma resposta vaga “Às vezes”, para a maioria das perguntas, o que pode indicar um envolvimento incompleto no processo de questionamento, imaturidade psicológica ou sigilo. Uma análise mais aprofundada do diagrama revela os seguintes pontos: 30% estão na fase da juventude e na fase da idade adulta, o que corresponde à norma e indica o predomínio da idade psicológica sobre a fisiológica; 25% estão na fase adolescente (12-18 anos) e, portanto, adquirem uma identidade egocêntrica e não passaram para a fase juvenil, na qual já deveriam estar. Os períodos 12-18 e 18-25 segundo a periodização etária de E. Erickson são limítrofes. Vale atentar para o fato de que 25% dos entrevistados estão na fase anal e apenas adquirem autonomia, o que indica uma discrepância significativa com as normas da teoria de E. Erickson. Um pequeno número de entrevistados encontra-se nas fases oral, lúdica, escolar e velhice. Consequentemente, 85% estão em um estágio de idade dentro da normalidade, 15% em um estágio inferior à idade biológica e 5% significativamente acima da idade fisiológica. Vale ressaltar que o total de percentuais ultrapassa 100%, isso porque alguns entrevistados identificam duas etapas prioritárias.

2) Motivos para escolher uma profissão (CHIKAEVA *et al.*, 2020). Atualmente, a ciência não desenvolveu uma abordagem unificada para o problema de motivar o comportamento humano, a terminologia não foi estabelecida e os conceitos básicos não foram claramente formulados. O mais estudado no momento é a motivação educacional dos alunos,

mas a questão da motivação do aluno não foi suficientemente estudada. A estrutura da motivação profissional entre os alunos revelou-se especialmente mal estudada. Permanecem em aberto as questões sobre o interesse dos jovens estudantes pela futura especialidade, o entusiasmo pelo processo de aquisição de conhecimento e o desejo de trabalhar na especialidade escolhida no futuro. No entanto, a consciência na escolha de uma futura profissão é significativa não apenas no nível pessoal, mas também socialmente, pois nas realidades modernas a sociedade precisa de especialistas altamente qualificados. Conseqüentemente,

deve haver uma abordagem sistemática voltada para a criação de condições favoráveis ao desenvolvimento, considerando as características psicossociais e psicofísicas da personalidade em todas as fases etárias de sua formação e incluindo todos os níveis: intelectual, estético, ético, físico. Somente nessas condições é possível criar uma personalidade harmoniosamente desenvolvida. No entanto, as ideias nunca serão implementadas se não tiverem uma estratégia clara e não forem dotadas de regulamentação e recursos econômicos, nomeadamente: retorno da educação, saúde, cultura ao apoio total do Estado; restauração do sistema de interação "escolas - escolas técnicas - universidades"; a introdução da censura moral; restauração e desenvolvimento das atividades do clube às custas de fundos orçamentários; restauração e desenvolvimento às custas de fundos orçamentários de dispensários e sanatórios para crianças em idade pré-escolar e escolar (KARAPETYAN *et al.*, 2020, tradução nossa).

De acordo com os dados, os participantes do estudo são guiados na escolha de uma profissão por motivos internos individualmente significativos. Esses motivos são típicos para 56% da amostra. Conseqüentemente, os alunos são guiados por seus próprios interesses, inclinações e habilidades ao escolher uma profissão. Isso nos permite fazer uma previsão favorável de sua autorrealização profissional e satisfação com suas próprias atividades profissionais.

O segundo mais popular na escolha de profissões são os motivos internos socialmente significativos. Entre os entrevistados, isso é de 36%. Na escolha de uma profissão, esses alunos são guiados principalmente pela alta responsabilidade, utilidade e importância das atividades para a sociedade e pela possibilidade de crescimento na carreira. Em terceiro lugar entre os participantes do estudo estão a motivação positiva externa - 16% dos alunos são guiados principalmente por esses motivos para escolher uma profissão. Essas pessoas costumam valorizar no trabalho, acima de tudo, os benefícios que ele proporciona em atividades extralaborais, remuneração e proximidade de casa. O último lugar entre os participantes da pesquisa é ocupado por motivos negativos externos - 12% (3 pessoas). Para esses alunos, a opinião dos pais e amigos, o prestígio e as circunstâncias atuais desempenham um papel

importante na escolha de uma profissão. Provavelmente, os alunos incluídos nesse grupo se formarão e trabalharão em sua especialidade.

3) Motivos da comunicação interpessoal (a pesquisa na direção "Motivos da comunicação interpessoal entre alunos de instituições de ensino superior na faixa etária de 18 a 25 anos" foi realizada por uma aluna do grupo 51-PPD, Victoria V. Tomina). O estudo parte da tese a priori de que a comunicação é condição importante para a existência humana, atuando como meio eleito e planejado, meio de satisfação de necessidades, pulsões, desejos. Em particular, M. I. Lisina (KOLESNIKOVA, 2015) define os motivos, bem como a necessidade de comunicação como a busca pelo conhecimento e avaliação de outras pessoas, e por meio delas e com sua ajuda ao autoconhecimento e autoestima. Ela acredita que a necessidade de comunicação é construída na ontogenia a partir de outras necessidades que começam a funcionar mais cedo. Ela acredita que a base das necessidades comunicativas são as necessidades orgânicas de uma pessoa. Para este estudo, foi criado o método do autor, cuja base teórica foi a pirâmide de necessidades de A. Maslow. Além disso, ao planejar este estudo, utilizou-se uma classificação dicotômica dos motivos "o motivo da ajuda mútua é o motivo da destruição dos vínculos interpessoais", pois a segunda tarefa, além da principal, era esclarecer os motivos, com base em quais os indivíduos tendem a manter relacionamentos destrutivos.

Assim, o Questionário do autor elaborado visa identificar três níveis de motivação para a comunicação interpessoal: biológico, espiritual e social. O nível biológico revela a satisfação das necessidades primárias através da comunicação com outra pessoa, em particular, a satisfação do desejo sexual, a constituição de uma família e a continuação da raça humana. Nível espiritual - envolve a aceitação de uma pessoa por outra pessoa e a interação com ela, com base em suas crenças, aspirações e valores, refletindo-os em si mesmo. Nesse caso, ao estabelecer relações interpessoais, o status da pessoa na sociedade e sua situação financeira são fatores secundários. No último nível de motivação, a comunicação interpessoal é baseada em categorias como o status de uma pessoa na sociedade e sua situação financeira, bem como a aparência. O objetivo desta interação é de natureza puramente comercial - para obter benefícios.

Dos resultados obtidos conclui-se que 70% dos inquiridos são guiados por motivos espirituais, enquanto apenas 5% identificaram a riqueza material e o estatuto social como os principais motivos na escolha dos parceiros de comunicação. 25% do grupo identificou motivos biológicos como principais.

4) Pesquisa na direção "Estrutura de interesses extracurriculares e motivos para escolher essas preferências entre estudantes universitários (categoria de idade 18-25 anos)" (realizada por uma aluna do grupo 51-PPD Victoria V. Tomina). A escolha dessa direção de pesquisa

reside no fato de que os motivos extracurriculares estão intimamente relacionados aos motivos educacionais. Em psicologia, existem várias abordagens para a classificação de motivos educacionais e extracurriculares. Neste estudo, a ênfase é colocada na classificação, que consiste em dois grupos de motivos (KOLESNIKOVA, 2018): cognitivos (associados ao conteúdo da atividade e ao processo de realização de determinadas ações) e sociais (associados a vários tipos de interação social). Interesses extracurriculares são interesses que os jovens escolhem com base em suas preferências, habilidades, aspirações e hobbies.

A parte prática foi realizada utilizando a metodologia "Questionário para determinar o indivíduo (interesses, oportunidades, necessidades) e os motivos para escolher as preferências dadas", desenvolvida por L. I. Rozhina e S. I. Kopteva. Foi escolhida porque permitiu revelar os motivos dos interesses extracurriculares e as razões da escolha dessas preferências, determinar o tipo de motivação dominante (motivos internos - individualmente significativos e socialmente significativos; motivos externos - positivos e negativos). Os resultados do estudo mostram que 57% têm um nível pronunciado de motivos cognitivos amplos (próximo à necessidade de novas impressões de acordo com L. I. Bozhovich), 32% têm um motivo predominante de autodesenvolvimento, 14% têm motivos pessoais para atividade educacional, 14% têm motivos sociais estreitos de interesses extracurriculares, 10% têm um baixo nível de motivação extracurricular.

5) Pesquisa sobre o tema "Motivos para escolher um parceiro na vida conjugal entre jovens de 18 a 25 anos que estudam na universidade" (DOBROVICH, 1985). A relevância deste estudo deve-se em grande parte às transformações socioeconômicas radicais que estão ocorrendo na Rússia moderna, causando a destruição de normas e estereótipos sociais estabelecidos. A natureza contraditória da transição de um sistema sociocêntrico de valores para um sistema personocêntrico muitas vezes leva a pessoa a perder o senso de integridade pessoal, identidade, sentindo-se sujeito de suas próprias ações e ações. Isso atualiza o problema de encontrar formas e meios que possam ser úteis não apenas para manter a integridade e autenticidade pessoal, mas também para adaptar uma pessoa a novas condições de vida, criando uma família.

São oferecidos ao entrevistado 20 valores: casamento, família, nascimento e educação dos filhos, cuidar dos pais idosos, amor, uma carreira de sucesso, bem-estar material, bem-estar espiritual, educação moral dos filhos, interesses pessoais, interesses dos filhos, felicidade familiar, decência, consciência tranquila nas relações familiares, harmonia na família, tradições familiares, renovação da vida, férias em família, educação própria, educação do cônjuge, educação dos filhos, prosperidade e segurança do país. É necessário selecionar os 10 mais

importantes e organizá-los em ordem decrescente de importância. O questionário seguinte permite determinar as expectativas e reivindicações do papel no casamento. A autora A. N. Volkova (DASKALESCU, 2018) oferece uma opção para homens e mulheres, cada uma delas composta por 36 afirmações com as quais o respondente pode concordar ou não. O texto do questionário é dividido em 7 escalas de valores familiares: escala íntimo-sexual, escala de identificação pessoal com um cônjuge, escala familiar, escala educacional dos pais, escala de atividade social, escala emocional-psicoterapêutica e escala de atratividade externa. A análise dos indicadores individuais da escala de valores familiares, expectativas de papel e aspirações da menina é realizada calculando os pontos da tabela "Estudo consultivo dos valores familiares". Como resultado da contagem, temos dados que caracterizam as expectativas da menina em relação à hierarquia de valores familiares. Quanto maior o valor da pontuação na escala de valores familiares, mais importante é esse ambiente familiar para o respondente. Os dados refletem a orientação para o comportamento do papel ativo do cônjuge (expectativas do papel) e para o seu próprio papel ativo na família na implementação das funções familiares (aspirações do papel). O terceiro questionário, que utilizamos para a pesquisa, é da autora e é composto por 10 questões, para cada uma das quais é necessário dar uma resposta aberta ou escolher várias das opções propostas. O objetivo do questionário é determinar as qualidades caracterológicas e o papel do status social de um homem na escolha de uma parceira para a vida familiar. Ao processar, vale a pena prestar atenção ao fato de que a resposta às perguntas 1-3 atesta a ideia geral das meninas sobre a família e seu papel na vida da menina. As perguntas 4 a 6 descrevem as características de parceiros adequados para o casamento e 7 a 9 - determinam o interesse das meninas no status social e material de um parceiro. Assim, conseguimos compilar um retrato psicológico de um homem que meninas universitárias de 18 a 25 anos gostariam de ver no papel de cônjuge e identificar os valores básicos que desempenham um papel particularmente importante na vida familiar.

Na primeira etapa do estudo, os entrevistados receberam o questionário de I. A. Kurylenko para identificar os valores familiares, na segunda etapa - o questionário "Expectativas e reivindicações do papel no casamento" na terceira - o questionário do autor "Orientações de valor das meninas - universitárias na escolha do parceiro para constituir família". Na quarta etapa, os resultados do estudo foram processados. Conclui-se das pesquisas que os entrevistados veem a família e o casamento, o amor e o nascimento e a educação dos filhos como os principais valores. Eles também observam relações familiares harmoniosas, educação moral, educação e interesses dos filhos, crescimento na carreira e, em último lugar, muitos alunos destacam a importância de seus próprios interesses. Ao mesmo tempo, valores como cuidar dos pais idosos,

bem-estar material e espiritual, tradições familiares e renovação da vida cotidiana são apontados por um número menor de entrevistados.

Dos resultados do questionário "Expectativas e aspirações do papel no casamento" conclui-se que o aspecto íntimo-sexual desempenha um papel importante na vida familiar e as meninas enfatizam a harmonia sexual como uma condição importante da felicidade conjugal, a atitude em relação ao cônjuge depende significativamente sua avaliação como parceiro sexual. Analisando a escala de identificação pessoal com o cônjuge, podemos concluir que as meninas esperam interesses, necessidades, orientações de valores e formas de passar o tempo comuns. De acordo com a escala do agregado familiar, as meninas apresentam grandes expectativas do parceiro na resolução dos problemas domésticos e exigem muito da participação do cônjuge na organização da vida cotidiana. Ao mesmo tempo, as meninas consideram insignificante seu papel na criação da vida cotidiana. No domínio da parentalidade e educação, as meninas apresentam um elevado nível de expectativas quanto ao desempenho das funções parentais por parte do cônjuge, enquanto o nível de reivindicações nesta área é bastante reduzido. Na escala de atividade social, que reflete a atitude face à importância da atividade social externa dos cônjuges para a vida familiar, o nível de expectativas é inferior ao nível de aspirações, o que indica que é dada grande importância à própria atividade profissional e social no processo de comunicação interpessoal. O estudo da escala emocional-terapêutica mostra um nível igual de expectativas e aspirações no casamento, o que indica que as meninas consideram importante haver uma distribuição igualitária dos papéis dos cônjuges na criação de um clima psicologicamente seguro na família e apoio e compreensão mútuos. Na escala de atratividade externa, as meninas consideram igualmente importante ter uma boa aparência para si mesmas e para o cônjuge.

Com base na análise dos resultados da pesquisa, pode-se concluir que as meninas, acima de tudo, exigem do cônjuge na escala psicoterapêutica emocional, esperando dele apoio, ajuda e compreensão. Ao mesmo tempo, decorre do diagrama nº 5 "Reivindicações no casamento" que as meninas assumem grande responsabilidade por sua atividade social e desenvolvimento profissional.

A análise do questionário da autora "Orientação de valor das meninas - universitárias na escolha do companheiro para constituir família" revelou que 60% das inquiridas consideram a família a atividade principal das mulheres, enquanto 20% negam categoricamente e 20% colocam autorrealização em primeiro plano. Os entrevistados acreditam que um homem com boa aparência, capacidade de comunicação e senso de humor, intelecto desenvolvido, atencioso, econômico, confiável e responsável é adequado para constituir família, ao mesmo tempo, o tipo

de profissional atividade não importa, assim como a presença de ensino superior e o nível de bem-estar material.

6) Antes do início da pesquisa sobre o tema "Motivos para escolher um parceiro para a vida conjugal entre rapazes de 18 a 25 anos que estudam em universidades" (conduzido por Ekaterina V. Kovalevskaya, aluna do grupo 51-PPD), o material científico foi analisado, dedicado à consideração das tendências modernas e transformações que ocorrem com a família no espaço pós-soviético. Ao nosso ver, atenção especial merece o conceito de O. M. Zdravomyslov, que chamou a atenção para a sobreposição simultânea de várias tendências (KOLESNIKOVA, 2018): 1. o processo de transformação das identidades de gênero tradicionais, iniciado pela entrada massiva de mulheres no mercado de trabalho mercado, o que, por sua vez, tem impacto nas mudanças na estrutura familiar tradicional, especialmente na desintegração do conteúdo dos papéis tradicionais no casamento, o que cria dificuldades adicionais na construção de relacionamentos dentro do sistema "marido-mulher"; 2. o estado de crise de uma família de tipo "soviético"; 3. a crise em curso na esfera socioeconômica, desde 1991, conduziu a) a uma acentuada estratificação da sociedade, b) à constituição de uma estratégia de sobrevivência como principal para a esmagadora maioria das famílias à beira da pobreza. Nessas condições, a família, como instituição social, praticamente perdeu sua autonomia, embora continue sendo parte importante da vida das pessoas. No entanto, as estatísticas mundiais não confirmam totalmente essa conclusão do cientista, pois a cada ano cada vez menos casamentos são registrados. Com base nisso, surgiu um estereótipo difundido no mundo científico de que a família e o casamento no mundo moderno estão se tornando "fora de moda", a juventude moderna não quer se sobrecarregar com a responsabilidade pela família e pelos filhos, preferindo a coabitação ao casamento. Em nossa opinião, esse estereótipo não tem fundamento, pois no mundo moderno o fato do registro não significa nada na opinião de pessoas que cada vez mais qualificam seu status na oposição "livre - nos relacionamentos", exceto para assistência material do estado quando uma criança aparece. Por outro lado, o estudo da motivação para contrair matrimônio, como é vulgarmente designada, entre a "parte forte da população", adquire especial relevância, uma vez que é sobre os seus ombros que recai sobretudo a função de sustento material da futura família.

Para a realização do estudo, optamos pela metodologia do Questionário de Identificação de Valores Familiares de uma Família Moderna, de autoria de Irina Kurylenko, que, a nosso ver, revela de forma mais completa a motivação para a escolha do parceiro entre jovens do sexo masculino de 18 a 25 anos, estudantes de instituições de ensino superior. A especificidade deste questionário é descrita em detalhe na análise da investigação anterior sobre o tema "Motivos

para a escolha de um parceiro na vida conjugal entre raparigas dos 18-25 anos - estudantes universitárias".

Segundo os resultados da pesquisa, o motivo mais forte para os rapazes de 18 a 25 anos é "criar família" - 46,7%, é decisivo na hora de registrar um relacionamento. O segundo lugar em termos de influência é ocupado pelo motivo "amor" - 26,7%, isso também se aplica à manifestação de sentimentos românticos. Refira-se que já com base nestes dados, poderíamos dizer que a decisão de registrar o casamento dos jovens, antes de mais, é de natureza emocional e é regulada precisamente pelo processo de pensamento e motivo emocional. O terceiro lugar é ocupado pelo motivo "saúde" - 13,3%. Uma questão importante no questionário é a questão relativa à entrada de jovens em um casamento oficial. Esta questão tem suas próprias dificuldades associadas à sinceridade incompleta em responder a esta questão. O resultado do inquérito mostra que os inquiridos não revelam respostas negativas que tenham uma influência importante na decisão de registrar o casamento. A porcentagem real de respostas às questões relacionadas a esse parâmetro mostra os seguintes indicadores: 86,7% não são casados e 13,3% são casados oficialmente.

Numa conversa privada com os oficialmente casados, revela-se que grande parte das decisões de registo de casamento são tomadas sob a influência de promessas parentais de apoio material. Porém, a esperança de apoio dos pais nessa questão pode ser qualificada como manifestação de infantilismo, mas não de responsabilidade e compreensão da importância do papel do homem na constituição da família.

Conclusão

1) Os resultados do estudo da proporção de idade biológica e psicológica entre estudantes de instituições de ensino superior mostram que a maioria dos entrevistados está dentro de sua faixa etária: eles dominaram com sucesso confiança básica, força de vontade, iniciativa e determinação; ganharam um senso de competência e lealdade para consigo mesmo; agora entraram no estágio de estabelecer relacionamentos íntimos com o sexo oposto.

2) Os dados empíricos obtidos durante o estudo dos motivos de escolha de uma profissão em ambiente estudantil permitem tirar uma conclusão bem fundamentada: os alunos caracterizam-se por motivos bastante maduros na escolha de uma profissão, que se baseiam na consideração dos seus próprios interesses, habilidades e aspirações. No entanto, o estudo encontrou diferenças na gravidade de certos tipos de motivos entre os entrevistados.

3) Como resultado do estudo empírico da estrutura dos interesses extracurriculares e dos motivos de escolha dessas preferências entre os estudantes universitários, determina-se o seguinte. Em primeiro lugar, os alunos são caracterizados por um alto nível de esfera motivacional de escolha de interesses extracurriculares, que se baseiam na consideração de seus próprios interesses, habilidades e aspirações, bem como de seus próprios conhecimentos, habilidades e aptidões. Isso pode ser parcialmente explicado por um grande número de cursos gratuitos, para alunos, seções e círculos, que iniciam atividades motivacionais na realização de todo o potencial do indivíduo.

4) O resultado do estudo dos motivos de escolha do parceiro entre as mulheres entrevistadas revela que as esferas mais importantes da vida familiar são a íntima, a sexual e a doméstica. As meninas têm mais expectativas na esfera psicoterapêutica, esperando receber apoio psicológico de um parceiro, e na esfera das reivindicações - atividade social do indivíduo.

REFERÊNCIAS

CHIKAEVA, K. S. *et al.* The role of education in the formation of competitiveness of student youth at the modern labor market. **Revista Gênero e Direito**, v. 9, n. 4, p. 882-898, 2020.

DASKALESCU, A. A. Study of motivation for choosing a profession among students of higher educational institutions. **Academy of Pedagogical Ideas "Novation"**, ART 434 el. 0.2, p. 12, 2018. Disponível em: <http://akademnova.ru/page/875548>. Acesso em: 26 out. 2020.

DOBROVICH, A. B. **Who is the psychotherapist in the family**. Moscow: Knowledge, 1985. 82 p.

GADOMSKAYA, P. A. Motives for choosing a partner in married life among 18-25 year old girls studying at the university. **Academy of pedagogical ideas "Novation". Series: Student Scientific Bulletin**, ART 600-el. 0.2, p. 12, 2018. Disponível em: <http://akademnova.ru/page/875550>. Acesso em: 26 out. 2020.

GAFIATULINA, N. K. *et al.* Socio-political changes as a socio-cultural trauma for the social health of Russian youth. **Modern Journal of Language Teaching Methods**, v. 8, n. 5, p. 602-609, 2018.

KARAPETYAN, E. A. *et al.* Cybersocialization as a factor of influence on the social health of student youth in a modern educational environment under the development of a global information society. **Revista Gênero e Direito**, v. 9, n. 4, p. 830-845, 2020.

KOLESNIKOVA, G. I. **Deviantology**. 2. ed. Moscow: Yurayt Publishing House, 2018. 175 p.

KOLESNIKOVA, G. I. **Methodology of psychological and pedagogical research**. Rostov-on-Don: Phoenix, 2015. 318 p.

KOLESNIKOVA, G. I. Social personality type: features of transformation in modern Russia. **International journal of psychology and pedagogy in official activities**, v. 4, p. 42-48, 2018.

LISINA, M. I. **Problems of the ontogenesis of communication**. Scientific research. Institute of general and educational psychology Acad. Ped. Sciences of the USSR. -M.: Pedagogy. 1986.

Motivational components of self-control. Emotional-volitional regulation of behavior and activity. *In: Materials of scientific. Conf. Simferopol University*, 2017. p. 180-182.

NAVAITIS, G. **Family in psychological counseling**. MODEK, MPSI, 2012. 320 p.

VOLKOVA, A. N. **Practicum on experimental and applied psychology**. L.: Letter, 1990. 75 p.

Como referenciar este artigo

KOLESNIKOVA, G. I.; BARKOVA, E. V.; OPARINA, N. A.; VLASOVA, V. N.; POTAPKINA, E. V.; PANOV, M. O. Esferas motivacionais da juventude estudante na sociedade da Rússia moderna: Educacional e pesquisa. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. esp. 7, p. 4237-4249, dez. 2021. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25iesp.7.16181>

Submetido em: 13/03/2021

Revisões requeridas em: 26/07/2021

Aprovado em: 28/11/2021

Publicado em: 31/12/2021

Processamento e edição: Editora Ibero-Americana de Educação.

Correção, formatação, normalização e tradução.

